

# PEDAGOGIA HOSPITALAR

Rosângela Cândida de Souza Araújo<sup>1</sup>

M.<sup>a</sup> Juliana Maria Corallo Quinan<sup>2</sup>

## RESUMO

A pedagogia hospitalar é uma habilitação de atuação do profissional que abrange as oportunidades do professor se colocar no mercado de trabalho e ainda contribuir com o estudante que se encontra enfermo. Pensando nisso, este estudo foi elaborado de forma a desenvolver uma pesquisa bibliográfica buscando abordar um panorama das pesquisas em pedagogia hospitalar nos anos de 2015 a 2021. Assim destacando a contribuição do profissional da pedagogia no ambiente hospitalar, atendendo as crianças que se encontram sem condições de frequentar a escola, seja por um período curto ou longo de seu tratamento, auxiliando e dando continuidade no seu desenvolvimento escolar. Com isso este estudo traz uma forma de mostrar aos estudantes e profissionais da pedagogia novas habilitações de atuação, que muitas vezes passa despercebida e que é tão importante para aqueles estudantes que não conseguem frequentar a escola no sistema presencial. Para melhor visualização dos dados coletados foi realizado um quadro com as informações do número de artigos selecionados em cada ano dos seis que foram delimitados entre os anos de 2015 a 2021. Após a coleta das informações observou-se que dos anos selecionados por este estudo, o de 2020 foi o de maior produtividade com enfoque no tema pedagogia hospitalar, e que mesmo com uma quantidade considerável de estudos, notou-se que é muito importante a realização de novos estudos, com uma abordagem mais prática.

**Palavras-chave:** Pedagogia Hospitalar. Pesquisa Bibliográfica. Professor.

## ABSTRACT

Hospital pedagogy is a professional qualification that covers opportunities for the teacher to place himself in the job market and also to contribute to the student who is sick. With that in mind, this study was designed to develop a bibliographic research seeking to address an overview of research in hospital pedagogy in the years 2015 to 2021. Thus highlighting the contribution of the pedagogy professional in the hospital environment, serving children who are without conditions to attend school, whether for a short or long period of their treatment, helping and giving continuity to their school development. With this, this study provides a way to show students and pedagogy professionals new performance skills, which often goes unnoticed and which is so important for those students who are unable to attend school in the face-to-face system. For better visualization of the collected data, a table was created with information on the number of articles selected in each year of the six that were delimited between the years 2015 to 2021. After collecting the information, it was observed that of the years selected by this study, the 2020 was the one with the highest productivity with a focus on hospital pedagogy, and that even with a considerable amount of studies, it was noted that it is very important to carry out new studies, with a more practical approach.

**Keywords:** Hospital Pedagogy. Bibliographic Research . Teacher.

---

<sup>1</sup>Discente do curso de Pedagogia Ead- polo Urutaí; Goiás; Email: dandamdri@hotmail.com

<sup>2</sup>Professora da Educação Básica e Bolsista UAB- Universidade Aberta do Brasil e CNPQ. Email:

## 1. INTRODUÇÃO

Atualmente o profissional da pedagogia encontra diferentes habilitações para se especializar e dedicar o seu conhecimento adquirido durante a graduação e na especialização, muitos cursos com diferentes enfoques são criados pensando nas oportunidades que este profissional possa vir a alcançar, uma dessas especialidades e que é o tema deste estudo é a Pedagogia Hospitalar, a qual vem ganhando espaço e conhecimento de sua existência e necessidade para atender crianças e jovens impossibilitados de frequentar presencialmente o ambiente escolar, sendo previsto no artigo 53 da Lei nº 8.069 de 13 de Julho de 1990 - que estabelece o direito da criança e do adolescente o acesso à educação, tal qual: “Art. 53. A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho.” (BRASIL, 1991)

Dessa forma o pedagogo hospitalar contribui com a sua presença profissional em tal ambiente, tornando assim um atendimento multidisciplinar onde o paciente consegue se libertar do tratamento de saúde por um instante e consegue assim de forma planejada realizar as atividades propostas pela escola, sem que perca o ano letivo. Dentre as contribuições do pedagogo no ambiente hospitalar de acordo com estudo de Wolf (2007, p3):

A prática do pedagogo na Pedagogia Hospitalar poderá ocorrer em ações inseridas nos projetos e programas nas seguintes modalidades de cunho pedagógico e formativo: nas unidades de internação; na ala de recreação do hospital; para as crianças que necessitem de estimulação essencial; com classe hospitalar de escolarização para continuidade dos estudos e também no atendimento ambulatorial.

De acordo com Wolf (2007), o pedagogo pode auxiliar a criança na adaptação ao ambiente hospitalar através de um manejo lúdico, com uso de brincadeiras, desenhos, músicas dando continuidade aos estudos escolares mesmo dentro do hospital, motivando o paciente tanto no tratamento como na realização das atividades escolares, além de contribuir com o tempo inativa da criança que se encontra hospitalizada.

Vaz (2021) destaca a presença do pedagogo como parte importante integrante do corpo de funcionários das instituições hospitalares e afirma que “com seus conhecimentos e visão pedagógica facilitam a implementação de projetos com foco total em ludicidade”, com isso o pedagogo contribui categoricamente e positivamente com o bem estar e o aprender escolar dos alunos hospitalizados.

Percebe-se que a presença deste profissional em um ambiente hospitalar se torna cada vez mais importante e transformadora, mais deve ser ressaltado que é necessário um espaço

adequado para atendimento a este enfermo, e também da demanda do hospital em relação à necessidade de contratação de profissionais desta área. (WOLF, 2007)

Diante disso o presente estudo tem como objetivo abordar a necessidade da presença e contribuição do profissional da pedagogia no ambiente hospitalar, apontando o panorama de estudos em pedagogia hospitalar nos anos de 2015 a 2021.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO**

A pedagogia hospitalar é uma habilitação profissional que pode ser classificada como de atendimento especial, pois, se trata de um setor ao qual o profissional vai de encontro ao aluno em um hospital ou até mesmo atendimento domiciliar, quando a região propõe esse tipo de atendimento ao enfermo que se enquadra em período escolar, assim como abordado por Barros (2016, p. 14 ) o qual defende que a educação e o tratamento de saúde devem ser postos de forma equivalente se colocado em questão qual fator seria o mais importante para a vida desta criança, assim ele afirma que “Não se trata somente de dois setores dividindo o mesmo espaço ou o mesmo cliente/aluno; trata-se de dois setores influenciando um ao outro, interdependentes e trabalhando em conjunto no alcance de seus objetivos.”

De acordo com Barros (2016) o setor de continuidade escolar no setor hospitalar se deu inicialmente na Segunda Guerra mundial, onde várias crianças se encontravam enfermas. Mostram ainda que no Brasil esse setor escolar teve início de acordo com evidências históricas por volta dos anos de 1953.

A prática da pedagogia hospitalar como forma de contribuição para sociedade é apresentada por Wolf (2007, p. 5) como:

[...] pretende-se que todos os esforços empreendidos venham a se constituir, neste momento histórico de transição da Pedagogia com suas novas Diretrizes Curriculares, contribuindo expressivamente com os processos de construção social e educacional e, também, colaborando para estabelecer uma integração entre Universidade e Hospital, visando a uma sociedade sustentável, humana e de natureza realmente transformadora.

Barros (2016, p. 13) afirma que a existência de profissionais da pedagogia no setor hospitalar é de extrema importância para a vida escolar de crianças enfermas, pois, seus direitos constituídos em lei se divergem em um momento de necessidade de atendimento a saúde sendo colocado como segundo plano e dando prioridade ao tratamento, assim como exposto em seu estudo ele afirma que:

[...] situações em que o direito à saúde entra em conflito com o direito à educação, por exemplo, quando um aluno precisa ser internado ou

afastado de suas atividades diárias para tratamento de saúde. Momentaneamente, ele perde o direito à educação, por estar afastado da escola, para cuidar da sua saúde.

Com isso o estudo de Barros (2016) defende a necessidade de se associar as duas situações em que o enfermo se encontra sem deixar de lado a educação e o bem estar de saúde do paciente.

A criança que se encontra em situação de impossibilidade de frequentar o ambiente escolar deve levar em conta à possibilidade de retornar a sua rotina normal em breve, sendo o pedagogo hospitalar um profissional que pode trazer a este aluno/paciente uma esperança e confiança de retomar a suas atividades cotidianas, pois, o mesmo terá um contato diário com este enfermo dessa forma o autor Caixeta (2021, p.22) aborda que:

[...] o pedagogo precisa ter aflorado em sua prática de trabalho, a sensibilidade à afetividade e a comunicação, sabendo expor e também ouvir seus alunos, criando um elo de afetividade e cumplicidade, facilitando assim o processo de ensino aprendizagem, compreendendo que para aquele aluno que se encontra em um leito de hospital, inúmeros fatores devem ser levados em consideração, e os alunos devem compreender que o melhor lhe está sendo oferecido.

Ressalta se que o profissional que tenha um bom preparo, bom condicionamento para receber e lidar com esta situação de fragilidade e necessidade do paciente, este profissional poderá contribuir positivamente para o tratamento desta criança, uma vez que o mesmo terá acesso a uma pessoa que não apenas esteja ali para cuidar de sua saúde, o lembrando constantemente a realidade em que esteja inserido, e sim, o pedagogo fornecerá um momento de descontração por meio de atividades lúdicas, práticas contações de histórias, enfim, um acolhimento diferenciado do que é fornecido pela área da saúde, colaborando assim positivamente no tratamento deste paciente/aluno, tornando a experiência vivida menos dolorosa. CAIXETA (2021)

Reafirmando o que foi dito por Caixeta (2021) o estudo realizado por Silva e Andrade (2013) salientam a necessidade da presença do profissional no setor hospitalar afirmando que “a falta do pedagogo nesse espaço prejudica o desenvolvimento da criança e do adolescente hospitalizados, já que eles não teriam atividades ludo pedagógicas para realizar, ficando amedrontados ansiosos e estressados devido ao tempo ocioso, por não ter o que fazer”.

A presença do profissional da pedagogia no ambiente hospitalar envolve muito estudo e um bom condicionamento psicológico para atender o paciente/aluno, pois, o envolvimento diário pode afetar o profissional, essa abordagem é citada no estudo de Pacco e Gonçalves

(2019) que afirmam a necessidade da realização de estudos que abordem a temática da saúde do profissional no ambiente hospitalar.

Para Vaz (2021), a participação do pedagogo no ambiente escolar traz grandes contribuições positivas às crianças uma vez que “A presença do pedagogo se torna essencial para um olhar diferenciado ao estado de fragilidade do infante, em respeito à sua condição clínica e afastamento da sua rotina.” Com isso, é possível ressaltar a necessidades de consagrar estes profissionais nos setores hospitalares, e incentivar os novos professores a esse público nos hospitais com atendimento pediátrico.

Sobre a relação entre paciente/ aluno, pais e professores a pesquisadora Guimarães (2019, p. 16) afirma que:

“[...] uns dos aspectos fundamentais no processo de aprendizagem de alunos hospitalizados, é a relação entre o professor e os pais que acompanham seus filhos hospitalizados, e que é importante que haja uma relação de cumplicidade, e que seja tranquila, pois é fundamental a participação dos pais”

Destaca se também que:

[...] os desafios e os horizontes da pedagogia hospitalar são de estar sempre em buscar de conhecimento diversificado; saber lidar com a doença; não se envolver psicologicamente e emocionalmente com o estado de saúde do educando, e a questão do planejamento diversificado. E os horizontes da pedagogia hospitalar é que tenha um suporte de políticas públicas, para garantir a ampliação desta área ao mercado de trabalho; ser mais divulgada e ter mais acesso. GUIMARÃES (2019, p. 16)

Os autores Pacco e Gonçalves (2019) realizaram um estudo no qual afirmam que após a análise de todo o material coletado onde os estudos realizados com a temática pedagogia hospitalar têm em sua maioria pesquisas realizadas em forma de relato de experiência, o que não deixa de ser importante para o conhecimento dos profissionais que se interessam por essa área, e ressalta a necessidade de “[...] faz-se necessário que os estudos aliem os saberes práticos e teóricos, buscando formar publicações com rigor científico. E ressalta se a prática de estudos, principalmente de cunho interventivo [...]”.

Em seu estudo em que foram realizadas coletas de artigos com a temática de percepção dos alunos e professores sobre o atendimento educacional hospitalar os autores Pacco e Gonçalves (2019) apontam que “ poucos estudos remetem à percepção dos professores de classes hospitalares sobre o próprio serviço que eles realizam. Além disso, nota-se que os professores, em todos os estudos, fomentam a necessidade de reconhecimento e valorização de seu trabalho.”

Esses estudos buscam colaborar positivamente com a literatura pedagógica e contribuir com as futuras pesquisas que serão realizadas utilizando esse tema, além de contribuir para expressar a necessidade da presença desse profissional no ambiente hospitalar mostrando assim a importância de seu trabalho e uma forma de se realizar uma parceria intersetores entre saúde e educação, buscando o melhor para os alunos/pacientes.

### **3. METODOLOGIA DA PESQUISA**

O presente estudo bibliográfico e descritivo se dará por meio de portais eletrônicos, como revistas da educação, Google acadêmico, portal de periódicos da Capes, Scielo, enfatizando se apenas estudos dos anos de 2015 a 2021 que contenham o tema deste estudo que é a pedagogia hospitalar.

Para sua realização é necessário inicialmente entender o que é uma pesquisa e para os autores Gerhardt, Silveira (2009, p. 12) a pesquisa “Só se inicia uma pesquisa se existir uma pergunta, uma dúvida para a qual se quer buscar a resposta. Pesquisar, portanto, é buscar ou procurar resposta para alguma coisa”.

Seguindo a afirmação dos autores citados anteriormente essa pesquisa se baseia na busca da resposta do problema de pesquisa que é entender se a presença de profissionais da pedagogia pode trazer benefícios aos estudantes que se encontram hospitalizados em períodos escolares, observando assim o grande número de crianças que se encontram hospitalizadas, veio à preocupação em diagnosticar como é realizada a evolução dos estudos dessas crianças em ambientes hospitalares.

Sendo este estudo bibliográfico, uma pesquisa bibliográfica tem como característica segundo os autores Gerhardt, Silveira (2009), estudos que analisam ideologias e também a comparação de diferentes formas de um mesmo problema .

A abordagem adotada para este estudo é a abordagem qualitativa, os autores Gerhardt, Silveira (2009, p. 32) esclarecem que para uma pesquisa qualitativa:

Os pesquisadores que utilizam os métodos qualitativos buscam explicar o porquê das coisas, exprimindo o que convém ser feito, mas não quantificam os valores e as trocas simbólicas nem se submetem à prova de fatos, pois os dados analisados são não- métricos (suscitados e de interação) e se valem de diferentes abordagens.

Quanto à natureza de pesquisa a mesma se enquadra de natureza básica, pois, não existe uma coleta de informações por formulários, testes químicos físicos ou materiais, apenas a realização de coleta de dados que se encontram nas plataformas citadas anteriormente. O

que pode ser confirmado pelos autores Gerhardt, Silveira (2009, p. 35) que esclarecem que a pesquisa de natureza básica se “Objetiva gerar conhecimentos novos, úteis para o avanço da Ciência, sem aplicação prática prevista. Envolve verdades e interesses universais”.

Este estudo se classifica como descritivo e exploratório, e se baseia na busca do maior número de estudos que abordam o tema pedagogia hospitalar e que foram publicados nos anos de 2015 a 2021 realizando uma revisão integrativa a respeito dos estudos que existem sobre pedagogia hospitalar.

O tempo de realização e elaboração da pesquisa se dará entre os meses de agosto de 2021 até o mês de fevereiro de 2022. A mesma apresenta uma amostragem por meio da seleção de estudos com o tema pedagogia hospitalar no período de 2015 a 2021 usando como fonte de pesquisa as plataformas virtuais, e revistas da educação, Google acadêmico, Portal de Periódicos da Capes, Scielo. Os textos devem conter informações que abordem este tema pedagogia hospitalar, para que sejam utilizados como dados desta pesquisa.

A metodologia utilizada foi à descritiva e exploratória, teve como autores de referência Gerhardt, Silveira (2009), Dos Santos (2019), Barros (2021), Caixeta (2021), Wolf (2007), Barros (2016), Silva e Andrade (2013), Pacco e Gonçalves (2019), Guimarães (2019), entre outros, além das páginas de pesquisa utilizadas citadas anteriormente para coleta das informações.

A pesquisa enfatiza a necessidade da presença do pedagogo no setor hospitalar, e para realização deste estudo foi feita inicialmente uma avaliação dos artigos coletados nas fontes acima citadas, posteriormente foi realizada uma separação dos estudos que abordam a relevância deste estudo de forma que possa contribuir com a análise deste trabalho, para identificar aqueles que se enquadram nesta revisão integrativa sobre estudos que existem sobre a pedagogia hospitalar. Em seguida confeccionou se um quadro com as informações e comparação dos seis anos analisados sendo de 2015 a 2021.

## **4. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

### **4.1 Levantamentos dos estudos desenvolvidos entre os anos de 2015 a 2021 com a temática pedagogia hospitalar.**

Para realizar a pesquisa de levantamento do número de artigos publicados com o tema pedagogia hospitalar, utilizou se portais eletrônicos e foram selecionadas buscas gerais e específica a fim estabelecer informações necessárias para o levantamento das informações. Após o levantamento de dados foi realizada uma tabela que constituiu da seleção dos dados gerais com esse tema e selecionados o ano específico desde 2015 até 2021, em língua

portuguesa, para verificar a quantidade de artigos publicados encontrados com este tema e logo após realizou-se um diagnóstico com gráfico para analisar em qual ano se teve maior produção com o tema pedagogia hospitalar. Abaixo observa-se as informações coletadas nos períodos de 2015 a 2021 com o número de artigos de revisão em língua portuguesa por ano.

**Tabela 1:** Número de artigos de revisão para cada ano de 2015 a 2021.

<b>ANO</b>	<b>NÚMERO DE ARTIGOS</b>
2015	59
2016	42
2017	45
2018	74
2019	75
2020	105
2021	102
<b>Total</b>	<b>502</b>

Fonte: Google Acadêmico. Disponível em [https://scholar.google.com.br/scholar?lr=lang\\_pt&q=pedagogia+hospitalar&hl=pt-BR&as\\_sdt=0,5](https://scholar.google.com.br/scholar?lr=lang_pt&q=pedagogia+hospitalar&hl=pt-BR&as_sdt=0,5) Acesso em 09 de fevereiro de 2022.

Em pesquisa inicial colocando apenas como busca o tema Pedagogia hospitalar foram encontrados na página Google Acadêmico o total de 36.700 resultados para esta temática, ao selecionar artigos em língua portuguesa, qualquer formato textual, classificação por relevância e os períodos de 2015 a 2021 o resultado foi de 15.700 artigos.

Ao delimitar ainda mais a busca usando como objetivo artigos de revisão, língua portuguesa sem interferência de data específica foram encontrados 762 artigos de revisão. Ao delimitar para os anos de 2015 a 2021 observou-se a presença de 502 artigos de revisão bibliográfica nestes anos com a temática pedagogia hospitalar.

Ao buscar selecionar apenas estudos com temática de pedagogia hospitalar usando uma seleção na busca com o uso de aspas entre as palavras pedagogia hospitalar o número de artigos voltados para esta habilitação profissional, no período delimitado de 2015 a 2021 com revisões bibliográficas encontradas foram de dezesseis, delimitando ainda mais a quantidade de estudos voltados para esta temática.

#### **4.2 Atuações dos profissionais no ambiente hospitalar.**

O profissional que atua no setor hospitalar trabalha de mãos dadas com os professores do ensino regular de cada criança, pois, o ensino já iniciado nas aulas presenciais será

continuo ao que o pedagogo hospitalar fornecerá a seus alunos que se encontram no ambiente hospitalar, como exposto por Fiorot (2017, p. 105, apud FONSECA, 2003)

As práticas a serem trabalhadas no ambiente hospitalar não diferem em seus objetivos básicos das realizadas em qualquer escola regular, porém, o professor ali incluso deve estar em contato com a escola e professor anterior de seus alunos, para partir deste elaborar um planejamento ao contexto da criança, voltado especialmente para a continuação do processo de aprendizado já iniciado anteriormente. Para tanto, o professor desta prática hospitalar educativa, deve estar ciente e exercitar a premissa de que cada dia de trabalho na escola se constrói com atividades que têm começo, meio e fim quando desenvolvidas.

Existem cinco modalidades de atuação do pedagogo dentro do ambiente hospitalar, sendo, a prática multisseriada com aulas em uma sala específica e os alunos divididos em séries mais com aulas simultâneas, a prática individual no leito garantindo a continuidade escolar da criança, situação de isolamento onde o professor deve ser paramentado para realizar a aula e nos materiais utilizados é feita uma desinfecção dos mesmos, a modalidade que mais ocorre é a chamada classe hospitalar onde atende crianças com tratamentos longos ou problemas de imunidade e a ultima modalidade se enquadra na utilização de recurso diverso como brinquedoteca, orientação familiar, oficinas, ambientes decorados entre outros. FIOROT (2017, p. 106). Todos esses fatores contribuem para um bom desenvolvimento e continuidade escolar das crianças, buscando sempre uma forma de atender as necessidades em que se encontram naquele momento.

O profissional que atua nesse setor lida com estudantes com situação de necessidade educacional especial e assim como relatado no estudo de Vasconcelos (2020, p. 24) “Considerar um aluno com necessidade educacional especial é reconhecer sua individualidade. Eles possuem diferenças que precisam ser aceitas e respeitadas e, carecem de atenção e acompanhamento por parte daqueles que lecionam.”.

Ainda de acordo com Vasconcelos (2020, p.35) a atuação desse profissional no ambiente hospitalar proporciona uma troca de experiências tanto para o pedagogo quanto para o aluno e assinala em sua pesquisa que os dados analisados apontam o quanto é importante à distribuição de profissionais com esta habilitação em todo o país e ressalta ainda que

A rotina em ambientes hospitalares favorece aos alunos e professores situações de tensões e limitações, tendo-se em vista que o objetivo de um hospital é a recuperação da saúde do internado, pela qual trabalham todos os profissionais envolvidos, gerando um leque de possibilidades de atuação do pedagogo.

Observa se ainda que a atuação desse profissional esta voltada para o lúdico empregando assim uma forma de incentivar e cativar o aluno, sendo assim concluído pelo

estudo de Pacco e Gonçalves (2019) “que o lúdico está presente na maioria das práticas dos professores atuantes nas classes hospitalares, sendo o caminho para o processo de ensino/aprendizagem”. Ressalta ainda que o pedagogo hospitalar atualmente vem utilizando a tecnologia como forma de inserir os estudantes a realidades externa ao ambiente hospitalar trazendo uma forma divertida e diferente para atuar com essas crianças.

Após estudo realizado por Gomes (2022, p.44) chegou se a um resultado satisfatório sobre a presença e atuação do pedagogo no setor da saúde juntamente com o ensino das crianças que se encontram enferma e cita ainda que

[...] a pedagogia hospitalar, a ludicidade e a humanização em ambiente hospitalar apresenta-se do ponto de vista psicopedagógico favorável ao aumento do rendimento cognitivo, afetivo e social de crianças em idade escola, em momento de internação. [...]

Gomes (2022, p.45), afirma em seu estudo que a contribuição dos pedagogos em meio hospitalar junto as crianças de idade escolar geram resultados significativos e afirma que

Mesmo que muitas vivências possam ser interrompidas durante o período de hospitalização, como as relações de amizade fora do ambiente hospitalar, lazer, contato com a comunidade escolar de origem e, demais situações que lhe proporcionem vivências, experiências e construção de novos conhecimentos, ação educativa do pedagogo contribui de forma significativa para o desenvolvimento de competências e habilidades das crianças e adolescentes hospitalizados

A presença dos professores no ambiente hospitalar representa se como uma ferramenta importante para essas crianças, servindo como apoio, atendimento de forma humanizada que permite que esses alunos não se sintam deixados de lados e tenham incentivos para dar continuidade a seus estudos durante o processo de internação e até mesmo após a alta hospitalar, para que assim, esses estudantes consigam acompanhar as aulas mesmo após passarem um tempo sem frequentar a escola, mais mantendo o conhecimento e as disciplinas em continuidade com as atividades enviadas pela própria escola do aluno, mantendo assim ordem de estudos que seriam no sistema de aula presencial. (GOMES, 2022)

#### **4.3 Quais condições físicas e emocionais do educando ao receber o ensino do pedagogo.**

A presença do profissional da pedagogia no ambiente hospitalar trás muitos benefícios para o estudante que se encontra em processo de tratamento hospitalar, o mesmo recebe além de conhecimentos na área da educação e ao mesmo carinho e atenção, diante desse contexto afirma se em Fiorot (2017, p. 103) que “promover a educação em leitos hospitalares enaltece

na recuperação do paciente, possibilitando diminuir o período de internação, e incentiva o mesmo a superar o quadro em que se encontra”.

Em uma revisão bibliográfica realizada por Dos Santos et al. (2020) a presença da brinquedoteca, uma das modalidades de atuação do pedagogo dentro do hospital, tem um fator positivo sua existência nesse ambiente, pois, “ a brinquedoteca no ambiente hospitalar, o ato de brincar exerce um importante papel no tratamento, além de proporcionar uma melhor qualidade de vida durante o período de internação.” E conclui ainda que a brinquedoteca torna o ambiente hospitalar menos hostil, e auxilia na aceitação do tratamento e ao período de hospitalização.

De acordo com o estudo de Gomes (2022) a presença do pedagogo no ambiente hospitalar promove ao indivíduo, um tratamento mais humanizado incitando nos pais, aluno/paciente, profissionais da educação e saúde a promoção de um atendimento multiprofissional, no qual todos os envolvidos apresentam satisfação pelo trabalho em equipe e o paciente se torna ainda mais receptivo ao atendimento hospitalar.

De acordo com Barros (2016) um estudo realizado com crianças do ensino básico mostrou que a presença desses em modalidade de classes hospitalares trouxe a essas crianças benefícios em seu desenvolvimento emocional relacionado à internação e aponta ainda que essas crianças que tiveram acesso as classes hospitalares tiveram bom desenvolvimento e voltaram com mais rapidez para casa.

Pacco e Gonçalves (2019) apontam ainda que é importante ouvir e compreender o que os estudantes hospitalizados tem a dizer, pois, através da comunicação é possível interpretar o estado psicológico e entender como essa criança esta lidando com a hospitalização.

Gomes (2022, p. 45), afirma que a criança mesmo que em uma situação de tratamento hospitalar não deixa de exercer o seu direito como uma criança pelo fato de estar acometida por em enfermidade e afirma que

[...] A educação no hospital precisa garantir a essa criança o direito a uma infância saudável, ainda que associada à doença. Quando o hospital possui algum tipo de ação pedagógica e lúdica o tempo passa sem que a criança e o adolescente percebam.

Para receber o ensino sendo um educando hospitalizado, o profissional precisa se preparar e se planejar para um atendimento específico para esse aluno assim como afirma os autores Deus, Sousa e Souza (2022, p. 1024)

Quanto ao acompanhamento pedagógico destacam-se: 1) crianças com internações eventuais, quando o pedagogo irá trabalhar com tarefas que

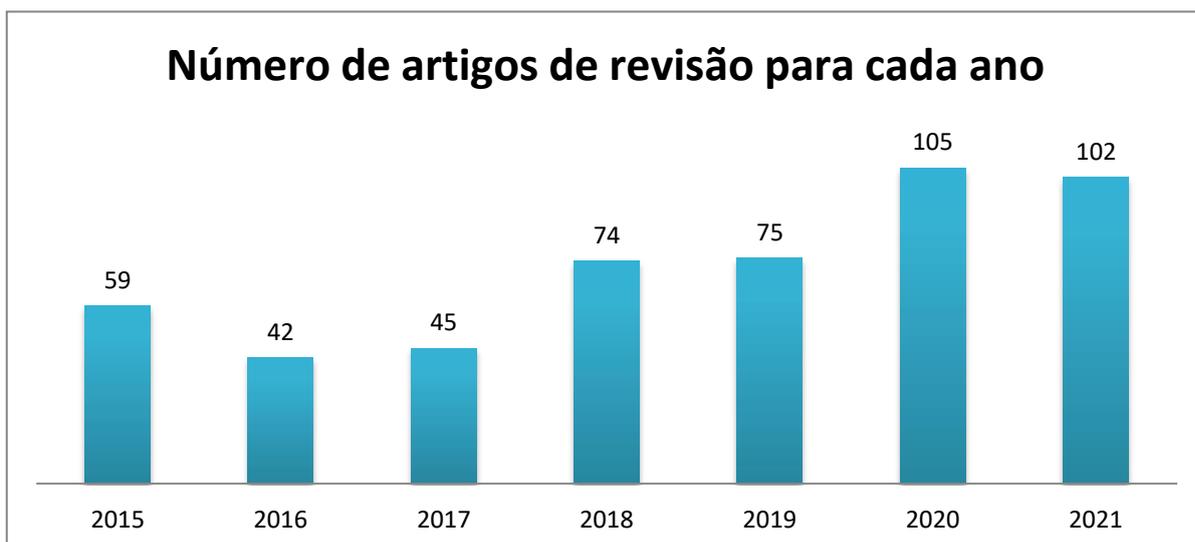
envolvem assuntos nos quais as crianças apresentam dificuldades, 2)crianças com internações extensas, momento em que será possível ao profissional planejar um trabalho que implique continuidade. Tendo em vista as duas formas de acompanhamento, o pedagogo hospitalar terá que elaborar projetos que integrem a aprendizagem, de maneira específica para crianças hospitalizadas.

A criança que necessita de atendimento hospitalar, e conseqüentemente passa a viver e habitar esse ambiente por dias, meses e alguns casos longos períodos de tempo, passam a desenvolver física, emocionalmente e psicologicamente sentimentos diferentes daqueles vividos em seu lar, por isso, é de extrema importância um acompanhamento multidisciplinar com esses pacientes e assim que entra a presença do pedagogo hospitalar que poderá trazer conforto para essa criança e auxiliar em seu desenvolvimento educacional durante o período de internação.

#### 4.4 Análise dos dados

Após coleta das informações de artigos publicados com a temática pedagogia hospitalar e delimitando se a artigos de revisão, apresenta se os seguintes dados:

**Gráfico 1** : Número de artigos de revisão para cada ano selecionado neste estudo.



Após análise dos dados, observou se no ano de 2020 obteve se o maior número de artigos que envolviam o tema pedagogia hospitalar, e que no ano de 2016 teve se a menor quantidade de produção com essa temática.

Ao delimitar ainda mais o processo de buscas, na qual foram selecionados apenas estudos selecionados com as palavras, pedagogia hospitalar entre aspas, o número de artigos relacionados à busca no período selecionado de 2015 a 2021 foram apenas de 16 estudos relacionados a este tema, deixando sem entrar na contabilidade dos artigos aqueles que se repetiam ou que foram publicados duplicadamente.

Assim como em nosso estudo, o autor Vasconcelos (2020, p.29) afirma que em seus resultados mesmo sendo um tema importante e com poucos estudos foram elaborados em seu tempo delimitado na pesquisa e afirma que em seu resultado encontrado demonstra que,

[...] mesmo o tema sendo embrionário, existe pesquisadores preocupados com o contexto e a efetivação da Pedagogia Hospitalar, os quais contribuem com o conhecimento sobre a ação do pedagogo e quais melhorias ainda podem ser aplicadas, demonstram também a necessidade de investimento na formação dos pedagogos para o ambiente hospitalar e nos recursos pedagógicos e estruturais.

Mesmo sendo uma habilitação profissional com pouca oferta de especializações lato sensu no país, em pesquisa realizada por Vasconcelos (2020) apontou que o estado com maior número de pesquisas realizadas e analisadas em seus estudos foi o estado de São Paulo, seguido por Bahia, Tocantins e Rio de Janeiro.

Pacco e Gonçalves (2019) em sua pesquisa realizaram análise de 233 artigos chegou à conclusão de que a maioria é voltada para atendimento educacional hospitalar e afirma que é mesmo assim é necessário que se eleve o número de estudos nessa área do conhecimento. Assim como nesse estudo onde ao final das buscas poucos foram os artigos que seriam analisados com a temática específica de pedagogia hospitalar, sendo encontrados no final das buscas 16 artigos voltados para essa área.

Após reflexão e leitura dos artigos utilizados como parâmetro de análise desta pesquisa, marco como exemplo os artigos dos autores Brito (2020), Fiorot (2017), Moreira e Salla (2018), Pacco e Gonçalves (2019) e Vasconcelos (2020), entre outros do total de 16 artigos encontrados, que todos provaram a necessidade e a importância que o profissional da pedagogia tem em se habilitar e poder assumir com excelência e qualidade uma oportunidade de atender os alunos que se encontram hospitalizados.

## **5. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A criança na infância passa por um processo de descobrimento em sua vida, sendo uma fase cheia de brincadeiras, descobertas em relação ao cotidiano e do mundo em sua volta,

com isso muito se espera de uma criança desde o início de seu descobrimento da vida, do novo e das curiosidades, sem deixar de lado que nessa fase também podem passar por doenças que venham a desenvolver ao longo da vida sendo elas hereditárias ou adquiridas. Essas crianças necessitam de um tratamento especial para que continuem a viver, estudar, brincar e descobrir o mundo mesmo que isso seja realizado de uma forma diferente, dentro de hospitais. Por isso necessita se da presença de profissionais que possam oferecer um ambiente agradável de estudos, apoio, e carinho em um momento delicado de suas vidas, regatando dentro de si a vontade de continuar lutando, de continuar a viver.

É importante destacar que em todos os artigos utilizados para este estudo, analisou se que o profissional da pedagogia no ambiente hospitalar se faz indispensável, uma vez que o mesmo auxilia não apenas no desenvolvimento e continuidade escolar do paciente/aluno, mais ajuda também na melhor perspectiva de convivência no período de internação do mesmo. Os objetivos dessa pesquisa foram alcançados, uma vez que o pedagogo hospitalar tem seu espaço nesse ambiente de trabalho, e se mostrou muito importante por meio de suas funções e realizações dentro de um ambiente que muitas vezes é visto como uma habilitação para atuação apenas de profissionais da saúde.

E pode se observar o panorama de atuação que o profissional da pedagogia possui a partir desta habilitação. Argumentos esses que foram provados nos estudos analisados, que afirma como a habilitação dos pedagogos na pedagogia hospitalar é importante no setor hospitalar.

Após este estudo, observou se que é muito importante a realização de novos estudos, com abordagem mais prática, pesquisas de campo diretamente com os profissionais dessa habilidade que permitem o pedagogo explorar com os estudantes que se encontram hospitalizados e seus familiares, a fim de melhorar cada vez mais a abordagem pedagógica.

## **REFERÊNCIAS**

- BARROS, R.C.R. **Atendimento educacional hospitalar e domiciliar: uma pesquisa-ação**. 2016. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Goiás, Goiânia. 2016. Disponível em: <https://repositorio.bc.ufg.br/tede/handle/tede/6335#preview-link0>. Acesso em: 01 de ago. 2021.
- BRASIL. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. Lei 8.069/90. São Paulo, Atlas, 1991.

- CAIXETA, L. A. de M. **PEDAGOGIA HOSPITALAR**. 2021. 50f. Monografia (Trabalho de conclusão de curso). Universidade Estadual de Goiás- Unidade Universitária de Pires do Rio. 2021.
- DEUS, C. A. F. em .; SOUSA, J. C. de .; SOUZA, J. de . **PEDAGOGIA HOSPITALAR: ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO EM CLASSE HOSPITALAR** . **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, [S. l.], v. 8, n. 8, p. 1018–1028, 2022. DOI: 10.51891/rease.v8i8.6668. Disponível em: <https://www.periodicorease.pro.br/rease/article/view/6668>. Acesso em: 2 out. 2022.
- DOS SANTOS, A M et al. **Pedagogia hospitalar: inserção do pedagogo na pediatria**. **Revista Saberes Acadêmicos**, v. 2, n. 2, p. 202-217, 2019.
- DOS SANTOS, P. G et al. **Contribuição da Brinquedoteca no tratamento de crianças hospitalizadas: Revisão Integrativa**. **Práticas e Cuidado: Revista de Saúde Coletiva**, v. 1, p. e9750-e9750, 2020.
- FIOROT, A. C. **A criança hospitalizada e a garantia de acesso à educação pela classe hospitalar: uma revisão bibliográfica**. 2017.
- GERHARDT, T. E; SILVEIRA, D. T. **Métodos de pesquisa**. Plageder, 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007.
- GOMES, B. S. . **Pedagogia hospitalar e ludicidade junto às crianças hospitalizadas**. *Scientific Electronic Archives*, [S. l.], v. 15, n. 5, 2022. DOI: 10.36560/15520221541. Disponível em: <https://sea.ufr.edu.br/SEA/article/view/1541>. Acesso em: 2 out. 2022.
- GUIMARÃES, N. N. C. **Pedagogia Hospitalar: As Práticas Educacionais Do Trabalho Pedagógico Da Classe Hospitalar Realizadas No Núcleo De Atendimento Educacional Hospitalar-Naeh**. 2019. Associação Educacional Faculdade Nossa Senhora Aparecida, Aparecida de Goiânia. 2019.
- PACCO, A. F. R; GONÇALVES, A. G. **Atendimento educacional hospitalar: revisão sistemática entre os anos de 2013 e 2018**. **Revista Educação Especial em Debate**, v. 4, n. 7, p. 19-39, 2019.
- SILVA, N da; ANDRADE, E. S de. **Pedagogia Hospitalar: fundamentos e práticas de humanização e cuidado** / Neilton da Silva, Elane Silva de Andrade -- Cruz das Almas/BA : UFRB, 2013. 192 p.
- VASCONCELOS, S. N. da S. et al. **Pedagogia hospitalar: uma revisão sistemática**.2020. 42 f. (Trabalho de conclusão de curso). Morrinhos. Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano - Campus Morrinhos. 2020.

Vaz, O. de S. **Pedagogia hospitalar: a importância da ludicidade dentro de um hospital.** / Orleans de Souza Vaz. – 2021. 44 p.

WOLF, R. A. do P. Pedagogia hospitalar: a prática do pedagogo em instituição não-escolar. **Revista Conexão UEPG**, v. 3, n. 1, 2007.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



*Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância*

### **ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO**

Ao(s) dezenove dia(s) do mês de outubro de dois mil e vinte e dois, às 21 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Juliana Maria Corallo Quinan (orientador), Cristiane Maria Ribeiro (membro), Wender da Silva Caixeta (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado “Pedagogia Hospitalar” do(a) estudante ROSANGELA CÂNDIDA DE SOUZA ARAÚJO, Matrícula nº 2018201221351099 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida ao(a) estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição do(a) candidato pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Orientador/Presidente da Banca

Membro

Membro

Acadêmico